



ÁSIA/IRAQUE – Campanha de intelectuais e políticos contra o êxodo dos cristãos

Bagdá (Agência Fides) – Uma série ininterrupta de iniciativas de intelectuais, jornalistas e políticos iraquianos, em maioria muçulmanos, está sendo promovida no site www.ankawa.com como contribuição para contrastar a fuga de cristãos que está apagando as antigas Igrejas de raiz apostólica presentes no Iraque. A campanha, além de oferecer a ocasião de aprofundamentos históricos e sociológicos sobre o fenômeno do êxodo de caráter confessional, dá também chance aos personagens envolvidos de oferecer soluções concretas e deter o fenômeno. “Antes da invasão estadunidense no Iraque”, escreve Nuri al-Hamdan no discurso de apresentação da iniciativa – os cristãos eram mais de um milhão, e agora são cerca de 300 mil”. Uma das ações iniciais é a do professor Mahdí al-Jaber al Mahdi, segundo o qual, “o que está acontecendo hoje aos cristãos é um alarme para todos os que têm no coração a prosperidade do país”. Enquanto isso, o líder político xiita Ahmed Chalabi auspicia que o próximo governo inclua entre suas prioridades o retorno dos cristãos imigrados no exterior. Por sua vez, o xeque Abdul Hussein al-Saadi sugere à Santa Sé que intervenha de modo firme para exortar os cristãos a não deixarem seu país e auspicia que os organismos internacionais pressionem os Estados Unidos, que com uma concessão “específica” de vistos de permanência, favorecem a fuga dos cristãos do Iraque. (GV) (Agência Fides 4/12/213).